

VENDAS, LOJAS E TABULEIROS: AS MULHERES COMERCIANTES NA VILA REAL DO SENHOR BOM JESUS DO CUIABÁ.

Mateus Dos Santos Araujo (mateushistoria2015@gmail.com)

Nauk Maria De Jesus (jnauk@hotmail.com)

Compreender a presença feminina na capitania de Mato Grosso é de grande importância para a história e o cotidiano do Mato Grosso Colonial. Através da transcrição e estudo dos mapas de rendas e despesas, da câmara da Vila Real do Senhor Bom Jesus do Cuiabá, da segunda metade do século XVIII, foi possível adentrar na compreensão da presença das mulheres de diferentes condições jurídicas, envolvidas em atividades comerciais dentro desta vila. Estas mulheres foram evidenciadas, seja por terem infringido as posturas municipais ou por infrações em suas vendas, que variam entre a ausência de licença de venda de produtos e de irregularidades em suas balanças. O cotidiano da vila se expressa dentro das conjunturas dos documentos, onde eles permitem compreender a funcionalidade da câmara municipal de Vila Real, a função do almotacel dentro deste ambiente e a importância deste cargo para a formulação dos mapas de renda e despesas. A partir da almotaçaria, chegamos às correições, e correições gerais consistiam em inspeções que ocorriam para a organização do ambiente da vila, como da viabilidade das ruas e limpeza dos ambientes públicos, assim como no comércio. No que a documentação mostra, havia escravas trabalhando no comércio, o que remete ao sistema de “escravos de ganho”, onde o senhor de escravo, permite que o escravizado trabalhe em outra função de ganho remunerado, assim como a presença de negras forras também foi evidenciada na documentação, o que permitiu colocar em pauta, o lugar em que o escravo liberto ou a escrava liberta, se encontra após receber ou conquistar sua alforria. Dentro dessa perspectiva a escravidão e suas faces, pôde ser utilizada para compreender a sua participação neste comércio. A pesquisa insere-se em boa medida no ambiente historiográfico trazido a partir da nova perspectiva que a História Nova trouxe principalmente a partir dos anos 60 do século XX, novos olhares e abordagens para a pesquisa histórica, como a história da criança e da mulher. Neste trabalho evidenciamos e quantificamos (a partir do material analisado) as mulheres comerciantes em Vila Real do Senhor Bom Jesus do Cuiabá, a fim de compreender a mulher e os espaços por ela ocupados nessa região, no século XVIII.